



NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **17.Novembro.2016**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório Caiano Pereira (edif I)

Fernando Chavarría Múgica*

Bandos y Pasiones: cultura política e historia de las emociones en el Renacimiento

Resumo

As fontes históricas medievais e renascentistas estão cheias de referências diretas e explícitas a estados emocionais. Não só na literatura. Também nas crónicas, nos memoriais e mesmo na legislação fala-se de amor, ódio, vingança, amizade, etc. Ao mesmo tempo, filósofos e teólogos dedicaram muita atenção ao estudo das "paixões". Como interpretar este interesse pelas emoções e pelos afetos? Autores já clássicos, como Huizinga ou Elías, consideraram esta exaltação emocional uma manifestação de um estágio de civilização relativamente primitivo, em que ainda não se tinham desenvolvido os mecanismos de autocontrolo característicos da Idade Moderna. Embora a historiografia atual rejeite esta caracterização da Idade Média, só muito recentemente os investigadores começaram a assumir a história das emoções a sério.

Este seminário irá abordar as implicações políticas que, no Renascimento hispânico, tinha o uso do vocabulário emocional ("banderías", "partidos", "parcialidades") para se referir às lutas entre facções nobiliárquicas. A nossa investigação mostra que a linguagem das emoções foi utilizada pela monarquia para deslegitimar certos modelos de sociabilidade e organização política da nobreza.

* Investigador de pós-doutoramento FCT na Universidade Nova de Lisboa (IPRI). É doutor em História e Civilização pelo EUI, Florença. Foi Marie Curie Fellow no EHESS em Paris, Investigador Juan de la Cierva na Universidad de Alcalá em Espanha, e EURIAS/Clare Hall Visiting Fellow no CRASSH, University of Cambridge. Os seus interesses de investigação incidem sobre estudos da fronteira e cultura política e militar na Idade Moderna.